

# Andreazza confirma apoio de ex-adeptos

Maceió — O ministro do Interior, Mário Andreazza, previu, ontem, que 80 por cento dos integrantes do chamado "grupo andreazzista" vão votar no deputado federal Paulo Maluf para sucessão presidencial. Pessoalmente, disse não subir num mesmo palanque com Maluf, mas admitiu "seguir a orientação do partido", mesmo rechaçando a hipótese de vir a se engajar na campanha do candidato.

Sorridente e reclamando o calor de 36 graus que o obrigou a retirar o paletó, o ministro chegou a pedir a dissolução do "grupo andreazzista", embora reconhecesse que muitos dos que o seguiram até a convenção nacional esclareceram com antecedência que seus compromissos terminariam com o resultado da convenção, caso fosse desfavorável. "Sei disso muito bem, mas acho sem sentido esse grupo andreazzista, pois temos um compromisso com o presidente Figueiredo e iremos até o fim".

Embora sem querer fazer previsão sobre quem vencerá, Tancredo ou Maluf, o ministro aceitou indicar a tendência do "grupo andreazzista", com base na recente reunião que promoveu em Brasília: "Sou mal calculista. Da última vez que fiz previsão me dei mal. Mas a tendência dentro desse grupo de amigos que nos apoiou é 50 por cento definida para Maluf, 30 por cento indecisa, mas com tendências para apoiar Maluf, e 20 por cento para Tancredo. Acho que no fim o Maluf terá 80 por cento dos votos".

Em avião particular, o ministro Andreazza desembarcou às 10 horas no aeroporto dos Palmares e foi recebido com honras militares, inclusive com a presença de todo o Estado-Maior da PM. O governador Divaldo Suruagy convocou todos os seus auxiliares e depois ofereceu um almoço ao ministro na residência oficial. Às 14h30min Andreazza tomou o avião e viajou para Recife, para participar, hoje, da reunião da Sudene, quando apresentará aos governadores seu novo superintendente.

A visita de pouco mais de 4 horas a Maceió rendeu Cr\$ 8 bilhões e 500 milhões que serão repassados pelo Banco Nacional de Habitação — BNH — ao governo do Estado para conclusão do projeto residencial Benedito Bentes. Esse projeto, implantado a 20 minutos do centro de Maceió, com quase 9 mil residências, será na prática a quarta cidade, em termos populacionais, do Estado.

O ministro Andreazza também se recusou a tomar parte em qualquer comissão de apoio ao candidato Paulo Maluf, alegando que sua comissão é aquela de apoio e de solidariedade ao presidente Figueiredo. "Minha posição é administrativa. Minha posição é de apoio ao governo Figueiredo. Quanto à questão do grupo de amigos que me apoiaram, acho que todas as tendências já estão definidas e não vejo mais razão para ele existir. Por isso peço sua dissolução".